

FlashMeeting: Interface para Interação e Construção de Conhecimento na Web

05/2008

Neli Maria Mengalli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP
mengalli@uol.com.br

Renata Aquino Ribeiro
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP
aquinoribeiro@uol.com.br

O presente trabalho é parte da disciplina Currículo e Tecnologias ministrado pela Professora Doutora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e pelo Professor Doutor José Armando Valente na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, às quartas-feiras, no período da tarde.

O objetivo da disciplina era a discussão do uso das tecnologias na educação, posto que em muitos estudos a tecnologia e o currículo educacional não têm pontos de intersecção, pois são estudados em áreas diferentes. Todavia, ao verificar as bases para o uso da tecnologia na educação é possível desvelar contribuições significativas para a educação e para o currículo educacional com estudos acerca da intencionalidade humana, isto é, revisitar o percurso do projeto curricular com o olhar para o que emerge do aprender com tecnologias.

O estudo na disciplina eram as convergências e as articulações entre a tecnologia e o currículo educacional e ter uma linha de ação e investigação para a integração dos recursos tecnológicos no currículo educacional. Desse modo, o presente trabalho pretende mostrar aos leitores como se dá a integração e a construção do conhecimento na interface do FlashMeeting na disciplina Currículo e Tecnologias.

O objetivo deste texto é estudar a interface do FlashMeeting na concepção, nos conceitos implícitos e nas atividades da disciplina Currículo e Tecnologias, auxiliar o entendimento dos colegas com a escrita de tutoriais e propor um passo-a-passo para usar

a interface de modo responsável e com visão de instrumentalizar, para que cada um seja participante das atividades mediadas por esta interface, pois dela deve emergir o currículo e a tecnologia precisa ser transparente.

O entendimento de que não existe neutralidade no meio tecnológico tende a minimizar os anseios dos estudantes analisados. Os dados coletados vão desde o uso da interface em experiências de treinamento e de apresentação no dia 16 de abril de 2008. Tais experiências ocorreram como preparação para a apresentação dos trabalhos e foram estudadas com outras interseções ao trabalho relativas ao ambiente de aprendizagem da disciplina. Para ampliar o foco de visão das pesquisadoras, foram criados dois fóruns no ambiente de aprendizagem da disciplina e um blog para que os participantes da disciplina possam inserir as suas impressões em uma interface potencial para o registro dos discursos aprendentes.

O olhar das pesquisadoras está no coletar, selecionar, analisar e interpretar os dados digitais para apresentar os resultados para os participantes e sujeitos da investigação e para a disseminação do conhecimento construído por meio da pesquisa.

Para a coleta de dados, foram feitas entrevistas com os sujeitos de pesquisa e as impressões gerais resumidas e dispostas de modo a expor os diferentes pontos de vista sobre o uso da interface. Não apenas documentou-se o percurso dos sujeitos de pesquisa na interface, mas a compreensão de trabalhos sobre a integração do currículo com as tecnologias expostas por participantes que apresentaram trabalhos na ferramenta. A necessidade de ir além da mera impressão inicial de conformidade ou não à ferramenta levou a uma investigação mais profunda sobre esses pareceres. Assim, além de sujeitos de pesquisa, os entrevistados também oferecem criticidade e reflexão sobre seu processo de construção de conhecimento e propõem caminhos posteriormente retomados no passo-a-passo.

A metodologia pretende ser inovadora, haja vista os autores trazidos para a construção dos procedimentos metodológicos: Freitas, Bakthin e Vygotsky. O cerne da metodologia é compreender os dados a partir da história individual das pesquisadoras que têm entradas diferentes no currículo educacional. A relação é dialógica com os sujeitos, pois os processos investigados têm os sujeitos e as autoras integrados na pesquisa, visto que as pesquisadoras são autoras e participantes da disciplina, logo são sujeitos também. Desse modo, a metodologia tem consequência direta nos processos e na ética do fazer a pesquisa (Freitas, 2002).

Os registros são os alicerces da metodologia da pesquisa. Com esse pensar as pesquisadoras pretendem organizar os usos da interface no espaço potencial que, para Lèvy (1999), é semântico, cognitivo, intelectual, hipertextual, fractal, complexo, a fim de que os usuários se sintam de fato identificados com a interface.

Não se pretende fazer uma mera descrição e sim avançar para explicação personificando e conservando a concretude do fenômeno estudado (Vygotsky, 2003) e responder as questões iniciais propostas no início do estudo sobre como se dá a integração e a construção do conhecimento na interface do FlashMeeting na disciplina Currículo e Tecnologias. Para tal resposta busca-se a significação para o que é investigado. Via Bakhtin (2004), será enfatizada a descrição, inicialmente, feita pelas pesquisadoras para uma não-restrição dos fenômenos centrados na causalidade, pois os usuários participantes e os sujeitos da pesquisa são situados em um tempo e espaço definido.

Referências:

BAKHTIN, M. M. [Volochinov, V.] **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 196p.

FREITAS, M. T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Caderno de Pesquisas**, São Paulo, n. 116, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000200002&script=sci_arttext&tlng=>>. Acesso em: 11 de dezembro de 2007. doi: 10.1590/S0100-15742002000200002.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. 260p.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 220p.